

CARTA DE UM CATÓLICO PARA SUA MÃE EM ESTADO TERMINAL

Querida e amada mamãe, foi uma longa noite. Ontem, quando cheguei para o turno, avisaram-me que podia ser a última noite da senhora, mas você resistiu bravamente.

Ainda não cumpriu a sua missão, embora os médicos não tenham praticamente nada a fazer. Seu estado terminal é para nos animar na fé, porque em cada enfermo está Jesus. Tirei uma foto sua enquanto fazia esta reflexão: Daquela cama, você, talvez, não levante mais, assim como Jesus não saiu da Cruz com vida.

As sondas são comparáveis aos cravos que penetraram mãos e pés do Senhor. Sua pele está toda cheia de hematomas, picadas de agulha, cortes, rachaduras, assaduras tão tristes que lembram o corpo chagado do Servo Sofredor. O tubo e a máscara do oxigênio incomodam-lhe tanto a cabeça e as orelhas, que lembram, em alguma medida, a coroa de espinhos do Salvador. As dores são constantes, permanentes, profundas e, por tudo isso, é impossível não ver no enfermo, a presença de Jesus Cristo e é isso que me alenta. Você minha amada mamãe está sofrendo muito e assim, purificando o seu coração para receber a visita da Santíssima Virgem, trazendo seu filho. É por isso que devemos condenar a eutanásia, porque retira do enfermo este calvário de purificação.

A maior glória de nossa vida está na imitação de Cristo. Que não se tire do enfermo o direito à santificação.

Do se filho que sempre te amará eternamente!